

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

31º CONECEF, realizado em São Paulo, definiu a pauta de reivindicações

Funcionários querem o fim do programa GDP

No final de tarde da sexta-feira, 12, iniciava-se, em São Paulo, o 31º Congresso Nacional dos Funcionários da Caixa Econômica Federal, o CONECEF, que se estenderia até a tarde de domingo. Os 348 delegados que participaram do encontro - 198 homens e 150 mulheres - discutiram temas como a saúde do trabalhador, Saúde Caixa, condições de trabalho, Funcef, aposentados, segurança bancária, Caixa 100% pública, contratação, carreira e jornada, entre outros.

O 31º CONECEF definiu a

pauta de reivindicações do funcionalismo da CEF. O fim do Programa de Gestão de Pessoas (GDP) é uma das reivindicações. Os funcionários entendem que “o GDP agride todos os princípios coletivos da relação de trabalho, ao estabelecer um contrato individual entre o empregado e o gestor imediato, com metas a serem cumpridas em determinado período”. Também será exigida da CEF a assinatura da cláusula 71ª da Convenção Coletiva da categoria bancária que prevê o fim das metas abusivas.

BANCO DO BRASIL - I

26º Congresso Nacional foi realizado no final de semana, em São Paulo

Funcionários querem melhorias no PCR e mais contratações

O 26º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil foi realizado da noite de sexta-feira, 12, até a tarde de domingo, em São Paulo. Ao todo, 303 delegados - 201 homens e 102 mulheres - de todo o país participaram do congresso e aprovaram a pauta de reivindicações a ser negociada com o banco. Quanto à remuneração e condições de trabalho, foram aprovadas, entre outras propostas, as seguintes:

- Estabelecer um PCR que valorize o funcionalismo;
- Piso de ingresso igual ao salário mínimo do Dieese;
- Interstício de 6% entre os níveis da tabela de antiguidade;
- Valor maior nas letras de mérito com tempo mais curto para a aquisição de cada M;
- Mais contratações e melhores condições de trabalho;
- Fim do assédio moral.

BANCO DO BRASIL - II

26º Congresso aprovou propostas relacionadas com a Cassi e a Previ

O 26º Congresso Nacional dos Funcionários do BB também aprovou reivindicações relativas à Cassi e à Previ, entre as quais:

- Manutenção do princípio da solidariedade na Cassi;
- Incorporação dos funcionários oriundos dos bancos incorporados na Cassi;

- Fim da resolução 26 na Previ, para que o superavit seja investido na melhoria dos benefícios;
- Estabelecimento de teto para os benefícios;
- Fim do voto de minerva.

No sítio, www.contrafcut.org.br, podem ser lidas várias matérias sobre o congresso.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

CONECEF reafirma luta pela isonomia

O 31º CONECEF reafirmou a luta pela isonomia de direitos entre os novos e antigos funcionários da Caixa. Será reivindicada a extensão da licença-prêmio e do anuênio a todos os trabalhadores. Outra reivindicação é a de que os direitos garantidos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) sejam estendidos aos trabalhadores terceirizados, inclusive o Plano de Cargos e Salários (PCS) da carreira administrativa, com valorização profissional.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - III

Por mais democracia na Funcef

Funcionários querem o fim do voto de minerva

Os debates sobre o fundo de pensão dos funcionários da CEF, realizados durante o 31º Congresso Nacional, concluíram que é necessário aprofundar a democracia na gestão da Funcef. Para tanto, será exigido o fim do voto de minerva na diretoria e nos conselhos. Os associados também lutarão para impor restrições estatutárias ao uso desse instrumento e por mudanças na legislação com o fim de extingui-lo por completo.

A diretora lloci Sílvia Doebber participou do 31º CONECEF. Na página da Contraf-CUT na Internet, www.contrafcut.org.br, você encontra extensa cobertura do encontro.

PIADINHA

Dois amigos se encontram no boteco: — Por que você terminou seu namoro com a Sandrinha?

— Ela se ofendeu, porque eu falei que a meia dela estava toda amassada, amarrotada... — responde o sujeito, inconformado — Eu sou mesmo uma besta!

— Mas isso não é motivo para ela se ofender! — tenta consolar o amigo.

— É, sim! Ela estava sem meia.